

## ANEXO IV — FICHA RESUMO

NÃO DEVE CONTER quaisquer menções que remetam ou permitam a identificação da autoria, da responsabilidade técnica, da equipe envolvida, da instituição de ensino, do órgão ou entidade pública, do escritório, da empresa ou de qualquer outra pessoa física ou jurídica associada ao trabalho, prática ou iniciativa.

**RESUMO** (até 250 caracteres com espaços):

Instituto de Pesquisa e Monitoramento de Desastres Naturais em Ilha Comprida, voltado à resiliência costeira e adaptação climática, integrando ciência, educação e paisagem na preservação dos ecossistemas e na mitigação de vulnerabilidades ambientais.

**PALAVRAS-CHAVE** (de 2 a 5 termos):

Ilha Comprida, Desastres Naturais, Resiliência Costeira, Adaptação Climática, Monitoramento Ambiental.

**TEXTO SÍNTESE** (até 1.500 caracteres com espaços):

O Instituto de Pesquisa e Monitoramento de Desastres Naturais surge como resposta à ausência de uma infraestrutura institucional voltada à resiliência ambiental, propondo estratégias de mitigação e adaptação climática frente às vulnerabilidades de Ilha Comprida, município localizado no litoral sul do estado de São Paulo.

Inserido em uma região de elevada relevância ecológica, o município abriga ecossistemas frágeis e significativa biodiversidade. Sua configuração geográfica e geomorfológica o torna suscetível a processos como erosão costeira, inundações e avanço do mar, intensificados pelas mudanças climáticas e por ações antrópicas, além de eventos históricos como o desastre do Valo Grande.

O projeto busca reforçar a preservação da biodiversidade e o fortalecimento do patrimônio natural do Vale do Ribeira, estruturando-se a partir de três pilares: pesquisa, monitoramento e visitação. O conjunto organiza-se em dois blocos, um científico e outro público, orientados para valorizar as relações com o Mar Pequeno, o Oceano Atlântico, as dunas e o manguezal. A implantação privilegia a integração com a paisagem e a proteção dos ecossistemas, com edificações elevadas e passarelas que preservam o terreno e a vegetação. Entre o Mar Pequeno e o Oceano Atlântico, o projeto incorpora espaços livres, como uma praça alagável e uma praça de dunas, que articulam os ecossistemas e conectam as margens da ilha.